

NOTÍCIAS FALSAS E A PANDEMIA DO COVID-19: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR ONLINE

Débora de Oliveira^{1,3}, Isabel Cristina Medeiros^{2,3}, Jéssica Dalcin Andrioli³, Odilon Giovannini³

Resumo

A complexidade que caracteriza o mundo atual em constante transformação e as mudanças impostas pela pandemia que assola a sociedade neste momento representam uma oportunidade para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes que são, ao mesmo tempo, consumidores e geradores de conteúdo na internet, já que pesquisas mostram que existe grande disseminação de notícias falsas relacionadas a COVID-19. Este artigo apresenta, nesta perspectiva, uma proposta de ação educativa para o ensino online cujo planejamento foi baseado na estratégia denominada “momento interdisciplinar”, envolvendo os componentes curriculares de Biologia, Matemática e Química com o objetivo de aprender a identificar e combater notícias falsas sobre o COVID-19. A proposta de ação educativa interdisciplinar, com ênfase na relação entre aprendizagem e serviço, apresenta uma sugestão de aplicação, englobando conceitos de algumas áreas de conhecimento envolvidas na temática e destaca a função social da escola e sua importância na formação integral do estudante.

Palavras-chave

Interdisciplinaridade, COVID-19, Notícias Falsas, Ensino Médio.

FALSE NEWS AND THE COVID-19 PANDEMIC: AN ONLINE INTERDISCIPLINARY PROPOSAL

Abstract

The complexity that characterizes the current world in constant transformation and the changes imposed by the pandemic that devastates society at this moment represent an opportunity for the development of critical thinking by students who are, at the same time, consumers and generators of content on the internet, as research shows that there is a wide spread of false news related to COVID-19. This article presents, in this perspective, a proposal of educational action for online teaching whose planning was based on the strategy called “interdisciplinary moment”, involving the curricular components of Biology, Mathematics and Chemistry with the objective of learning to identify and combat false news about the COVID-19. The proposal for an interdisciplinary educational action, with an emphasis on the relationship between learning and service, presents a suggestion for application, encompassing concepts from some areas of knowledge involved in the subject and highlights the social function of the school and its importance in the integral education of the student.

Keywords

Interdisciplinarity, COVID-19, Fake News, High School.

I. INTRODUÇÃO

Em meio à pandemia de COVID-19, chama atenção a disseminação em grande quantidade de notícias falsas relacionadas ao tema. A Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com o International Center for Journalists (ICFJ) [1], divulgaram pesquisa retratando que a maior parte das notícias falsas no cenário pandêmico está relacionada à origem e à disseminação do vírus, seguida de notícias relacionadas aos sintomas, diagnóstico e tratamento

do vírus, estatísticas falsas e sobre a repercussão econômica causada pela pandemia.

Diante desta situação, uma questão que surge é como a escola pode contribuir para promover a educação científica dos estudantes de forma que possam compreender, em primeiro plano, a natureza da construção da Ciência e, em consequência, avaliar a veracidade ou não das notícias veiculadas nos meios de comunicação de massa, principalmente, em sites e redes sociais na internet.

¹Colégio Murialdo, Caxias do Sul, RS; ²Colégio São José, Caxias do Sul, RS; ³Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECiMa, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS.

E-mail: debora.bio2019@gmail.com, isamedeiros11@gmail.com, jessicaandrioli@gmail.com, ogiovanj@ucs.br

Data de envio: 10/11/2021

Data de aceite: 09/12/2021

Nesse contexto, a escola, pela sua função social [2], tem papel fundamental na promoção de ambientes de ensino e de aprendizagem voltados ao desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, que são, certamente, consumidores e geradores de conteúdo na internet, na qual há uma enorme abundância de notícias falsas.

Além disso, em relação ao tema “COVID-19”, outro aspecto importante a destacar é a sua característica interdisciplinar já que não é apenas a compreensão dos aspectos biológicos relacionados com a transmissão e a contaminação do vírus e ao desenvolvimento de vacinas para combater sua disseminação que estão envolvidos, mas também os aspectos sociais e saúde pública, econômicos e culturais e suas consequências na população.

Assim, o tema COVID-19, em seus vários aspectos, e as chamadas “fake news” são assuntos que devem ser abordados na sala de aula para que a escola, de fato, também cumpra a sua função social.

Este artigo, portanto, apresenta uma proposta de ação interdisciplinar escolar a partir de um planejamento baseado na estratégia de ensino “momentos interdisciplinares” [3] entre as áreas de Ciências da Natureza e de Matemática, tendo como questão norteadora “Como aprender a identificar e combater notícias falsas sobre o Covid19?” (Figura 1), para alunos do Ensino Médio, na modalidade de educação online com ênfase na importância da relação aprendizagem e serviço.

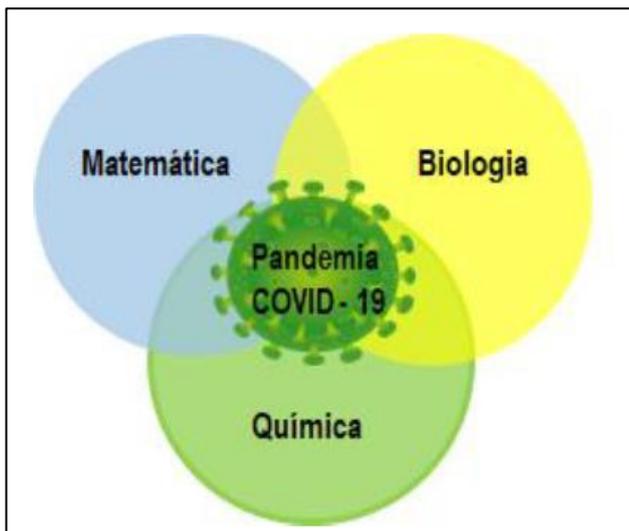


Fig. 1: Componentes curriculares envolvidos na proposta de ação interdisciplinar cujo tema gerador é a pandemia da COVID – 19.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é um processo que possibilita desenvolver as aprendizagens essenciais dos indivíduos para que esses possam se relacionar com os outros, estarem aptos ao trabalho e exercer sua cidadania com plenitude no mundo. Neste sentido, as aprendizagens promovidas na escola precisam ter sentido para o estudante e, assim, serem fundamentais para sua vida.

Na Teoria de Aprendizagem Significativa, desenvolvida por Ausubel [4], um das variáveis mais importantes para que ocorra a aprendizagem significativa é o conhecimento prévio do indivíduo. Portanto, é importante que esses

conhecimentos prévios do estudante, ou seja, aquilo que ele conhece, possam servir de âncora para o novo conhecimento; e a partir de então, uma rede de saberes será desenvolvida aumentando gradativamente esse aprendizado, alcançando a abstração para conhecimentos ainda mais complexos.

A possibilidade de ocorrência da aprendizagem significativa também está relacionada ao material instrucional desenvolvido pelo professor. Vários estudos na área de Ensino indicam que ações educativas à luz da interdisciplinaridade podem contribuir para facilitar a aprendizagem dos estudantes [5].

Segundo Japiassu [6], a interdisciplinaridade caracteriza-se pela possibilidade de reunificar os saberes fragmentados em favor de uma interpretação global do mundo e aponta, em consequência, a interdisciplinaridade como recurso para superar a separação disciplinar. Para Fazenda [7], a interdisciplinaridade é definida como interação existente entre duas ou mais disciplinas, podendo encaminhar da simples comunicação das ideias até a integração de terminologia e procedimentos mais complexos.

Assim, uma ação articulada entre diferentes áreas do conhecimento, integrando seus saberes em torno de um tema gerador, proporciona um maior engajamento do estudante e facilitando uma aprendizagem significativa. Em relação ao ensino, Fazenda [7] diferencia a interdisciplinaridade escolar da interdisciplinaridade científica. Na interdisciplinaridade escolar, de perspectiva educativa, as noções, finalidades, habilidades e técnicas visam a favorecer, sobretudo, o processo de aprendizagem, respeitando os saberes dos alunos e sua integração.

Diante disso, esta proposta de ação interdisciplinar mantém a estrutura disciplinar, porém propõe momentos específicos do trabalho pedagógico, nos quais as disciplinas serão relacionadas, integrando os conhecimentos, o que proporciona ao aluno a compreensão da complexidade dos assuntos e temas abordados. De acordo com Batista e Salvi [3]:

[...] a necessidade premente de reagrupar conhecimentos especializados e reconstruí-los em um processo interdisciplinar que possua como eixo condutor uma reconciliação integrativa entre os conhecimentos disciplinares, identificando e superando quaisquer inconsistências e contradições (p. 156).

As disciplinas na sua individualidade proporcionam o conhecimento das especificidades do tema, necessários para uma completa compreensão, porém ao inserir momentos específicos, chamados momentos interdisciplinares, busca-se atingir uma análise mais ampla, relacional e integradora, que possibilita a construção de um novo significado ao todo. As disciplinas então passam a trabalhar por um fim em comum que é a reintegração conceitual acerca da proposta de estudo que será construído com a colaboração de todos os saberes e dos diferentes saberes que essa proposta interdisciplinar contempla.

Segundo Batista e Salvi [3], com o ensino focado na aprendizagem significativa, as práticas interdisciplinares são uma alternativa para a superação aprendizagem de conteúdo, pois permitem a construção do conhecimento durante o processo de ensino e aprendizagem e adicionalmente reconhecem a importância dos conhecimentos científicos, técnicos e sociológicos na formação educacional do aluno.

III. METODOLOGIA

A partir da concepção de interdisciplinaridade, na qual o trabalho articulado entre diferentes áreas do conhecimento, integrando seus saberes em torno de um eixo comum e proporcionando um maior engajamento do aluno com relação à aprendizagem, esta proposta é planejada com base no modelo de Batista e Salvi [3] denominado “momentos interdisciplinares”, apresentando algumas adaptações através do uso da tecnologia voltadas à modalidade de educação online.

A ação educativa interdisciplinar tem como eixo norteador a “Disseminação de notícias falsas sobre a pandemia do COVID-19” para alunos do Ensino Médio na modalidade de educação online com ênfase na importância da relação entre aprendizagem e serviço. Desta forma, será implementada uma combinação de projetos interdisciplinares com o apoio de tecnologias digitais buscando um caminho para engajar os estudantes no conhecimento e na transformação de um mundo complexo e em rápida transformação. A proposta visa ainda o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC do Ensino Médio.

A ação educativa interdisciplinar proposta será desenvolvida na disciplina de Biologia, de forma que o assunto abordado seja de relevância e tenha relação com as diversas áreas do conhecimento, compreendendo ações e atividades distribuídas em três momentos interdisciplinares.

IV. DESENVOLVIMENTO

De acordo com a BNCC [8] (p. 68), “a viralização de conteúdos/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que as opiniões importam mais do que os fatos em si. Nesse contexto, torna-se menos importante checar/verificar se algo aconteceu do que simplesmente acreditar que aconteceu (já que isso vai ao encontro da própria opinião ou perspectiva)”. Desta forma, cabe ao ambiente escolar contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, e fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

Assim, a escolha do tema para esta ação – Disseminação de notícias falsas sobre a pandemia do COVID-19 – busca desenvolver habilidades e competências previstas na BNCC. Dentre as principais, destacam-se:

- Interpretar textos de divulgação científica, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, selecionando fontes confiáveis de informação.
- Comunicar resultados de análises e pesquisas utilizando diferentes mídias e TDIC.
- Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.
- Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
- Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

- Analisar métodos de amostragem de pesquisas estatísticas, identificando, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

- Interpretar e compreender o emprego de unidades de medida de diferentes grandezas, amplamente divulgadas na sociedade.

A ação interdisciplinar escolar proposta será desenvolvida em três encontros na modalidade online, porém exigirá do aluno estudos fora do horário de aula, conforme abordagem da sala de aula invertida [9]. O primeiro encontro abordará os problemas gerados pela disseminação de notícias falsas, enquanto o segundo tratará de como identificá-las. O terceiro analisará como a comunidade consome estes conteúdos divulgados. As ações a serem desenvolvidas em cada encontro estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1: Ações previstas para o desenvolvimento dos três momentos interdisciplinares.

Encontro	Ações
Primeiro	Pré-aula: leitura do texto: “O caso da cloroquina no Brasil” e resolução de perguntas relacionadas ao tema. Aula online: Discussão sobre o impacto da divulgação das notícias falsas na comunidade. Pós-aula: postar comentário no fórum de discussão sobre o tema.
Segundo	Aula online: - Coleta de postagens em diferentes meios de comunicação online (redes sociais, sites de notícias, páginas, blogs). - Em grupos, aplicação dos seis eixos de verificação na análise do material coletado. - Apresentação dos resultados da análise.
Terceiro	Aula online: - Desenvolvimento de uma pesquisa online para avaliar como o conteúdo trabalhado em aula faz parte de uma conjuntura maior. - Aplicação da pesquisa pelos grupos. - Discussão dos resultados.

Cada encontro será avaliado, sendo que o objetivo da avaliação desta proposta é tornar relevante o que está sendo estudado, auxiliando o estudante a dar sentido ao que ele está aprendendo, oferecendo condições para que ele tenha consciência sobre o problema social da pandemia do COVID-19 e que possa utilizar esse conhecimento para atuar na sua comunidade, promovendo qualidade de vida através da preservação da saúde individual e coletiva.

Ao planejar as situações de aprendizagens interdisciplinares propõe-se uma forma de avaliação com base nas competências cognitivas, valorizando não só o conhecimento (conceitos, fórmulas), mas também as habilidades (saber fazer, conhecimento em ação) e as atitudes (presença, colaboração, participação). Todos os encontros serão avaliados através de um formulário de avaliação individual dos estudantes, preenchido pelo professor analisando os seguintes critérios: presença nas aulas online e participação nas atividades propostas, com

escala de avaliação 1 (ruim), 2 (regular), 3 (bom), 4 (ótimo) e 5 (excelente).

Individualmente, os encontros serão avaliados de forma distinta, sendo que no primeiro será avaliada a participação, contribuições e busca de informações dos alunos; no segundo e terceiro, além dos itens anteriores, será aplicada uma autoavaliação (refletindo sobre o grau de envolvimento do aluno na condução do próprio processo de aprendizagem) e avaliação pelos pares (análise da participação nas discussões e atividades propostas, participação na preparação das atividades propostas, compartilhamento de informações com todos os membros da equipe e participação em todo o processo, com responsabilidade, ética e integridade).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de ação educativa apresentada, ao abordar uma combinação de interdisciplinaridade e a relação aprendizagem e serviço, com o apoio de tecnologias digitais, pode ser um caminho possível para promover o engajamento dos estudantes no conhecimento e na transformação de um mundo complexo e em rápida transformação, conforme aponta Moran [10].

Com este conceito, imaginamos uma proposta voltada à promoção da formação educacional inclusiva e emancipadora, na qual os indivíduos participantes estejam a todo tempo vivendo e produzindo significados novos para si, para o contexto da comunidade escolar e para o mundo que os cerca.

A escola tem papel fundamental na formação cidadã dos agentes que são consumidores e geradores de conteúdo, assim a escolha de um tema relevante e polêmico para a sociedade e a discussão sobre notícias falsas proporcionam ao estudante a oportunidade de desenvolver habilidades e competências na aprendizagem de diversas áreas do conhecimento e, principalmente, a construção do senso crítico, a capacidade de analisar criticamente uma situação e posicionar-se em relação a ela.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos organizadores do IX SECIMSEG pelo espaço de discussão e reflexão e aos professores do PPGECiMa pelas sugestões e orientações na elaboração do artigo.

VI. BIBLIOGRAFIA

- [1] International Center For Journalists (ICFJ). Disponível em: <https://www.icfj.org/news/un-icfj-research-examines-covid-19-disinformation>. Acesso em: 09 dez. 2021.
- [2] A. Zabala, *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- [3] L. I. Batista and R. S. Salvi, *Perspectiva pós-moderna e interdisciplinaridade educativa: pensamento complexo e reconciliação integrativa*. Revista Ensaio, vol. 2, n.8, p. 147-160, 2006.
- [4] D. P. Ausubel, *Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva*. 1a. ed. Lisboa: Paralelo, 2003.
- [5] E. R. Mozena and F. Ostermann, *Uma revisão bibliográfica sobre a interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza*. Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v.16, n. 02, pp. 185-206, maio-ago, 2014.
- [6] H. Japiassu, *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976.
- [7] I. C. A. Fazenda, (Org.) *O que é interdisciplinaridade?* 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- [8] Brasil, *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.

[9] G. Elmôr Filho, L. Z. Sauer, N. N. de Almeida and V. Villas-Boas *Uma nova sala de aula é possível: aprendizagem ativa na Educação em Engenharia*. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

[10] J. Moran, *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Educatrix. Dossiê currículo. Ano 7, n. 12. São Paulo: Moderna, 2017.